

em 51 dias, já em 2022 esse intervalo foi de 236 dias. **Discussão:** É possível observar um aumento na quantidade de notificações enviadas à Hemobrás pelos serviços fornecedores de plasma e isso se deve à ampliação da quantidade de hemocentros qualificados pela Hemobrás após auditorias. Contudo, muitos serviços ainda não fazem a comunicação de forma adequada e/ou subnotificam. A região Sudeste é a que mais notifica, porém é onde se encontra o maior número de serviços fornecedores de plasma. Em geral, o contraste na abundância de notificações por regiões do Brasil demonstra que ainda há subnotificações das comunicações de soroconversão e isso se deve a insciência dos serviços de hemoterapia sobre as padronizações da legislação brasileira referentes a produção de medicamentos hemoderivados, boas práticas de fabricação e hemovigilância. Outro dado preocupante se refere à morosidade no envio das notificações, já que, quando é enviada no prazo adequado, aumentam-se as chances de retirar as bolsas de plasma que poderiam prejudicar o ciclo de produção. **Conclusão:** A subnotificação das comunicações de soroconversão é um problema real e precisa ser corrigido. A capacitação dos profissionais ligados à retrovigilância e a comunicação direta com a Hemobrás são de extrema importância para assegurar o padrão de qualidade dos medicamentos hemoderivados que, ao final do processo, serão distribuídos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1387>

ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE PLASMA EXCEDENTE DO USO TRANSFUSIONAL

RG Bastos, FB Monteiro, GA Nascimento,
ES Silva, RCA Aguiar, LA Dantas, MPR Lima,
SM Oliveira

*Empresa Brasileira de Hemoderivados e
Biotecnologia (Hemobrás), Brasília, DF, Brasil*

Introdução: A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, definida pela Lei 10.205/2001, tem como finalidade garantir a autossuficiência do país nesse setor. Para isso, ações do poder público devem acontecer de forma harmonizada em todos os níveis de governo através dos entes que compõem o Sistema Nacional de Sangue e Hemoderivados (SINASAN). Estruturas centrais do SINASAN, a rede de serviços de hemoterapia brasileiros e a Hemobrás, se configuram como principais agentes atuantes no processo de produção nacional de medicamentos derivados do sangue destinados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo principal desafio é disponibilidade de plasma humano para fracionamento industrial. **Objetivo:** Apresentar as principais estratégias sugeridas pelos serviços de hemoterapia brasileiros como forma de aumentar a produção/disponibilidade de plasma excedente do uso transfusional e com qualidade industrial à Hemobrás. **Materiais e métodos:** Foi realizado um compilado das estratégias sugeridas pelos profissionais da hemorrede durante encontro com os serviços de hemoterapia que ocorreu no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** Em

recente encontro realizado com os serviços de hemoterapia parceiros, foi possível compartilhar experiências e, principalmente, discutir formas de aumentar a quantidade de plasma recolhido pela Hemobrás e de fortalecer a hemorrede nacional. As principais estratégias propostas com essa finalidade foram: (1) Aproveitamento do plasma feminino; (2) Aproveitamento do Plasma Isento de Crio (PIC) e Plasma Comum (PC); (3) Aumento do número de doações/coleta dos serviços qualificados; (4) Ampliação do número de serviços qualificados (adentrar na hemorrede e incluir os serviços de menor complexidade); (5) Diminuição do número de transfusões indevidas e capacitação profissional com foco na prescrição correta de plasma; (6) Uso de solução aditiva para plaqueta com o objetivo de reduzir a quantidade de plasma contido em cada concentrado de plaquetas; (7) Implementação da plasmáfereze nos serviços. **Conclusão:** Alcançar a quantidade necessária de plasma humano para fracionamento industrial e produção de hemoderivados de forma a reduzir a dependência externa do Brasil no setor de derivados do sangue e biofármacos é o principal desafio a ser superado pela Hemobrás. Para isso, instrumentos e estratégias que busquem aumentar a disponibilidade de plasma precisam ser constantemente pensados e utilizados. Ações conjuntas entre Hemobrás, Ministério da Saúde e serviços de hemoterapia, são fundamentais na busca de matéria prima com qualidade para a produção de medicamentos hemoderivados obtidos a partir do plasma brasileiro a serem disponibilizados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), levando qualidade de vida para milhares de pessoas em todo o país.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1388>

AVALIAÇÃO DO DESCARTE DE BOLSAS DE PLASMA ENVIADAS PARA FRACIONAMENTO INDUSTRIAL DURANTE A TRIAGEM

LA Dantas, AML Oliveira, CCN Silva, RG Bastos,
GA Nascimento, ES Silva, RCA Aguiar,
FB Monteiro, MPR Lima, SM Oliveira

*Empresa Brasileira de Hemoderivados e
Biotecnologia (Hemobrás), Brasília, DF, Brasil*

Introdução: Como resultado das auditorias de qualificação realizada pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), os serviços de hemoterapia brasileiros são aprovados ou não como fornecedores de plasma excedente do uso transfusional e com qualidade industrial para produção de medicamentos. Os serviços qualificados realizam o armazenamento e preparação das bolsas de plasma e, após autorização da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), fazem envios mensais à Hemobrás seguindo condições e critérios pré-estabelecidos em acordos de qualidade já firmados. A forma de acondicionamento das bolsas de plasma para transporte à Hemobrás foi modificada desde as primeiras coletas realizadas, a partir de 2012, em comparação com o processo realizado atualmente. **Objetivos:** Realizar uma comparação entre os índices de descarte durante o período de recolhimento de plasma em razão de diferenças no processo de acondicionamento das bolsas para